

Serviço de Registro e Protocolo Legislativo

R.G.L. 6056 de 06/11/00

Ajuizado em 09 folhas

Ass. *[assinatura]*

Publique-se. Inclua-se em pauta por CUCO, sessões

06, novembro 2000

[assinatura]

Vanderlei Macris - Presidente

PROJETO DE LEI Nº 580, DE 2000

Cria a Faculdade de Tecnologia de Ribeirão Preto, como unidade de ensino do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" – CEETEPS, município de Ribeirão Preto.

FLS. N.º 01

R.G.L. 6056

PROTOCOLO LEGISLATIVO

[assinatura]

A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo decreta:

Artigo 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a criar a Faculdade de Tecnologia de Ribeirão Preto com sede no município de Ribeirão Preto, como unidade de ensino do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" – CEETEPS.

Parágrafo Único – A unidade de que trata o "caput" deste artigo oferecerá cursos superiores de tecnologia voltados às diferentes cadeias do agronegócio, principal vocação econômica da região, ao setor médico-hospitalar e outros, dependendo da necessidade do mercado regional.

Artigo 2º - O Poder Executivo regulamentará esta lei no prazo de 90 (noventa) dias.

Artigo 3º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão à conta de dotações próprias consignadas no orçamento vigente.

Artigo 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Uma das áreas que mais se expande, o setor de tecnologia é, conseqüentemente, o que mais oferece vagas de trabalho. Para o profissional que está no mercado, as perspectivas são de crescimento e estabilidade. Já para quem quer entrar nele, o problema é enfrentar as exigências, que começam com uma boa formação.

[assinatura]

ENTREGUE A MESMA EM:
 31 OUT 15 40 88 77661

Dados da Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho indicam que os menos escolarizados são os que correm risco maior de perder o emprego. Das 20.376 pessoas demitidas em Ribeirão Preto, por exemplo, entre janeiro e maio deste ano, 63,7% possuíam até o 1º grau completo, enquanto 28,7% desses trabalhadores tinham 2º grau completo e 7,6% dispunham de diploma de curso superior. Entre contratações e demissões, a indústria, a construção civil e a agropecuária foram as áreas que registraram saldo positivo, ou seja, admitiram mais do que demitiram.

Na média de desempenho, a indústria foi o setor que mais empregou em agosto, segundo levantamento mais recente do IBGE, registrando um aumento de 1,3% na oferta de emprego em relação ao mesmo período do ano passado. Esses indicadores registram a tendência que apontamos no começo, que são as boas perspectivas na área de tecnologia.

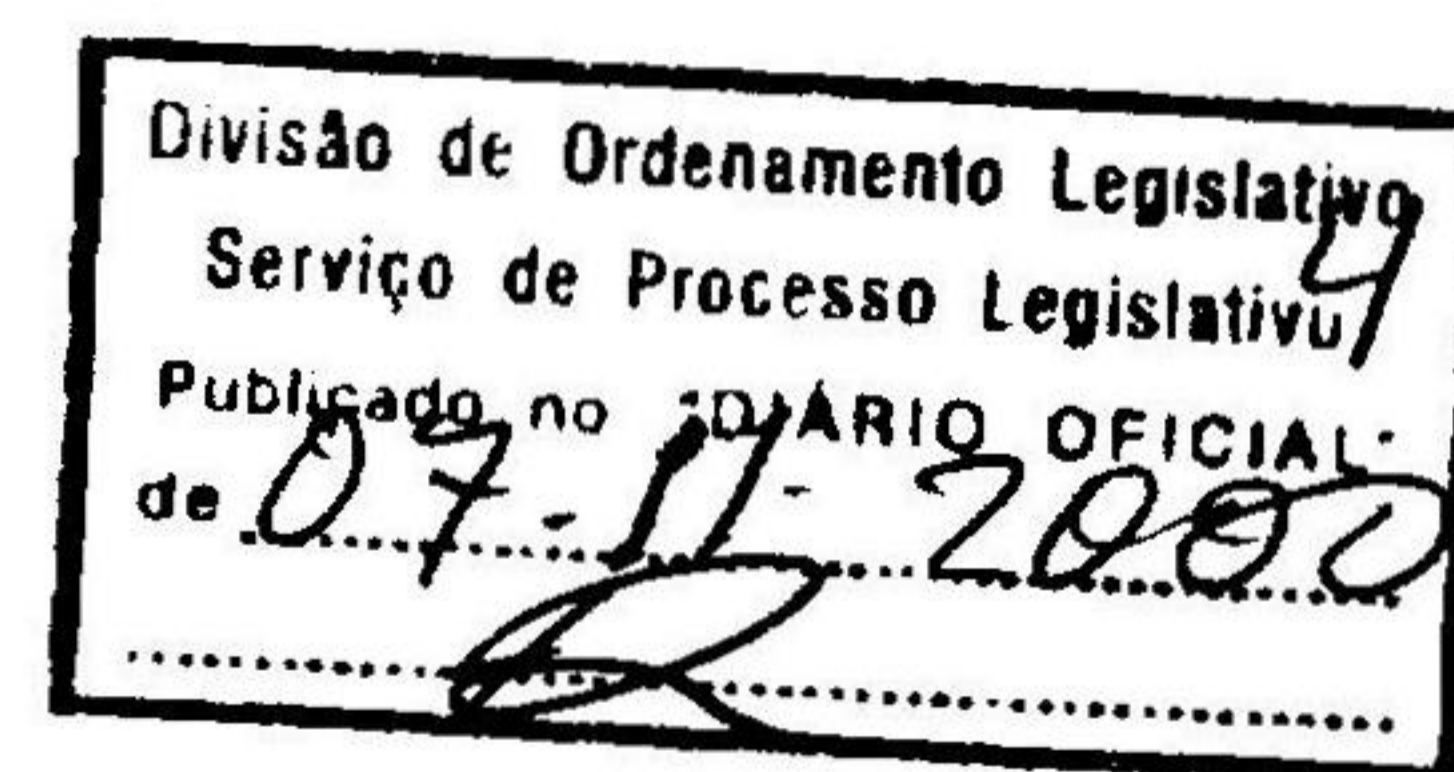
A faixa etária de 18 a 29 anos é a segunda que mais se emprega, atrás de profissionais que têm entre 30 e 49 anos, considerados mais experientes, ainda segundo dados de Ribeirão Preto disponibilizados pelo governo estadual. A formação qualificada de mão-de-obra aparece como ponto fundamental nessa perspectiva de mercado de trabalho e o equipamento que mais se aproxima dessa necessidade são as Faculdades de Tecnologia (FATECS).

Instituições públicas e gratuitas, as FATECS visam atender segmentos emergentes da atividade industrial e seus cursos são voltados às vocações das regiões onde estão funcionando.

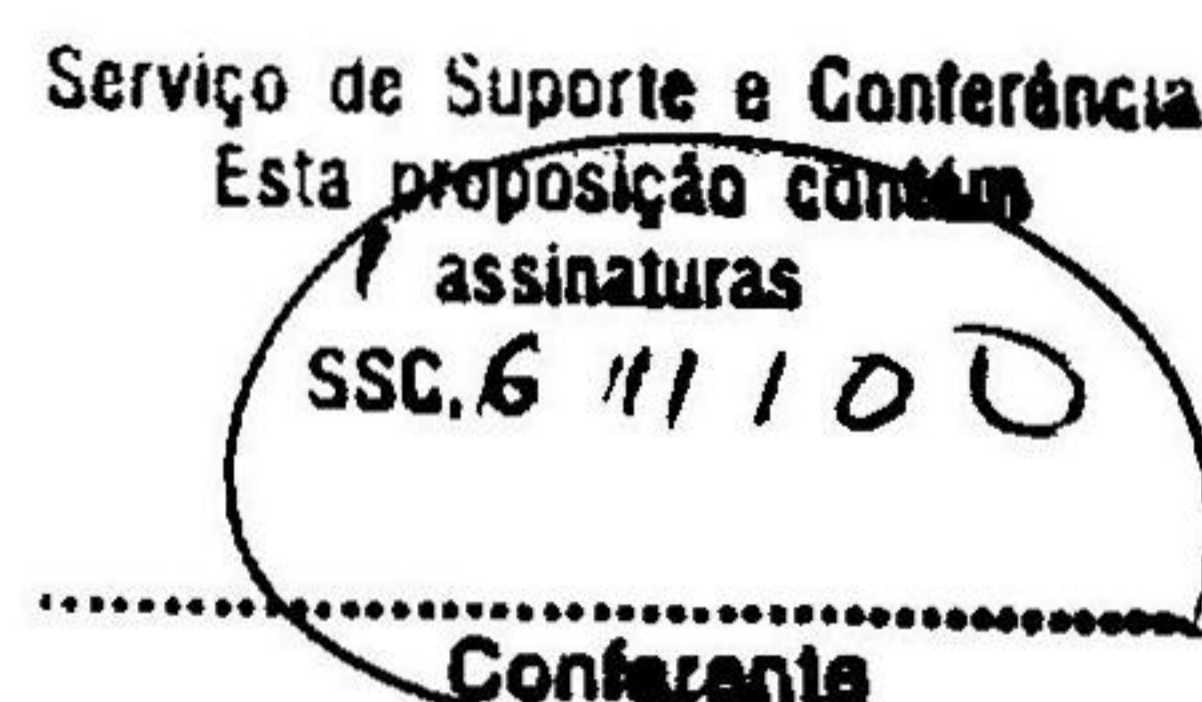
Uma FATEC em Ribeirão Preto será um complemento ao mercado universitário público e também à vocação da cidade de se transformar em um centro de agronegócios. Com inclinação econômica e mão-de-obra qualificada, os elementos dessa cadeia acabam chegando à cidade por atração.

Por sua importância e oportunidade, peço o apoio dos colegas desta Casa de Leis à aprovação deste Projeto.

Sala da Sessões, em




Deputado DUARTE NOGUEIRA
PSDB



Folha 3
Proc. 6056
lla

Nos termos do ítem 3, parágrafo único do artigo 148, da IX Consolidação do Regimento Interno, a presente proposição esteve em pauta nos dias correspondentes às 165ª a 169ª Sessões Ordinárias (de 08 a 16/11/00), não tendo recebido emendas ou substitutivos.

DOL, 16/11/00.

lla